

Comunicação da produção científica e visibilidade do conhecimento na enfermagem

Gisela Maria Schebella Souto de Moura^a
Agnes Olschowsky^a

Como citar este artigo:

Moura GMSS, Olschowsky A. Comunicação da produção científica e visibilidade do conhecimento na enfermagem [Editorial]. Rev Gaúcha Enferm. 2017 mar;38(1):e73195. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.73195>.

doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.73195>

A Revista Gaúcha de Enfermagem descortina o ano de 2017 com uma preciosa edição de artigos elaborados por dedicados e curiosos pesquisadores, contemplando estudos na área da saúde mental, criança, adolescentes e adultos.

Segurança do paciente é uma das temáticas abordadas neste número. Para a enfermagem, é um tópico antigo de preocupação, pois inicia-se com Florence Nightingale e o cuidado aos pacientes livre de danos. No contexto atual dos serviços de saúde, ganhou destaque internacional com a publicação do relatório "Errar é Humano" em 1999 e, na sequência, com a Aliança Mundial para Segurança do Paciente lançada pela Organização Mundial da Saúde em 2004 e, no âmbito brasileiro, com Programa Nacional de Segurança do Paciente em 2013.

A área de administração está contemplada com estudos sobre educação permanente, qualidade de vida de trabalhadores e autonomia profissional. A satisfação do usuário considera a proposta da ausculta ao usuário como um dos elementos de avaliação do atendimento de enfermagem e, com isto, traz sua contribuição para gestão e qualificação da enfermagem no Sistema Único de Saúde (SUS). A desafiadora discussão acerca da liderança em enfermagem está presente, agregando reflexões sobre esta inesgotável questão de pesquisa.

A publicação apresenta, ainda, artigos com o foco no cuidado de enfermagem na transfusão sanguínea em recém-nascidos, ao apoio às famílias de pacientes pediátricos e relacionamento terapêutico em saúde mental. Os temas de HIV/AIDS e tabagismo agregam conhecimento para a prática profissional.

Também se encontram artigos enfocando à docência no ensino superior em enfermagem e o uso da tecnologia da informação como estratégia educativa para familiares e análise de vídeos informativos na internet.

Os variados métodos de pesquisa utilizados nos artigos selecionados configuram-se como outra característica desta edição. Estudos de natureza quantitativa e qualitativa, revisões integrativas, estudo de caso e relato de experiência, tradução, adaptação e validação de escala, possibilitam aos leitores agregar elementos para qualificar seu conhecimento científico e sua prática profissional.

Neste compasso, a RGE segue realizando sua missão de divulgar o conhecimento científico em enfermagem e saúde, contribuindo para a visibilidade das pesquisas no contexto nacional e internacional.

^a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Escola de Enfermagem, Direção. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

O movimento contínuo, ao longo dos seus 40 anos de história, lhe permite chegar à maturidade com uma bagagem de experiências, desafios, vitórias e conquistas na superação de dificuldades, atestando seu compromisso com a **comunicação** do conhecimento produzido na Enfermagem e Saúde, propiciando o alcance de informações e reflexões, que direcionam para novas questões, novas descobertas e transformações que nos conectam e nos responsabilizam com as necessidades sociais.

A RGE além de atender as expectativas de ensino, pesquisa e extensão da comunidade da Escola de Enfermagem, tem possibilitado a expansão, o desenvolvimento da instituição no cenário acadêmico, pois nos conecta com o futuro, estimulando a internacionalização, a manutenção das parcerias e a integração entre as diferentes áreas de conhecimento, incentivando assim, a interdisciplinaridade e a inovação.

Afirmamos a RGE é um periódico que cresce, se desenvolve e se transforma conjuntamente com a sociedade, assumindo sua relevância social enquanto possibilidade de formação e produção de saúde da população.